

Erasmus + « Inclusutic », job shadowing em San Mauro Torinese, Turim - Itália, na escola: Istituto Comprensivo 1 San Mauro Torinese

Entre os dias 16 e 22 de fevereiro de 2024, as docentes Nazaré Gonçalves e Ana Cristina Cunha, deslocaram-se a San Mauro Torinese, Itália, no âmbito do projeto Erasmus KA121, para participarem em atividade de job shadowing. Foram acolhidas no Instituto Comprensivo 1 e tiveram a oportunidade de conhecer todas as escolas que o integram.



O Istituto Comprensivo 1 San Mauro Torinese é composto por 3 escolas que incluem o ensino pré-escolar e o 1º ciclo (composto por 5 anos) e ainda por uma escola de 2º ciclo (integra alunos a partir do 6º ano). As escolas privilegiam o espaço exterior, onde as crianças exploram a natureza e desenvolvem pequenas hortas. A componente das ciências está muito presente em todos os estabelecimentos. A comunidade educativa usufrui de laboratórios equipados para desenvolver experiências e aprofundar o conhecimento científico.

Observar estratégias de inclusão em salas do pré-escolar e do 1º ciclo; contactar com metodologias e estratégias relacionadas com a sustentabilidade; observar atividades de novas tecnologias em contexto educativo; interagir com os alunos e os docentes; foram os principais objetivos deste job shadowing.

As participantes tiveram a oportunidade de observar *in loco* a linha de ação de cada estabelecimento escolar, bem como a organização global do Istituto Comprensivo 1 San Mauro Torinese.



As docentes observaram e participaram em atividades, das quais destacam: a expressão corporal inclusiva; a robótica/pensamento computacional; a articulação entre as línguas italiano e francês e a agenda 2023 – desenvolvimento sustentável.

O Istituto Comprensivo 1 San Mauro Torinese desenvolve um modelo de organização letiva que valoriza as competências e os conhecimentos específicos de cada docente para implementar o programa de ensino.



As escolas adotam uma prática inclusiva e flexível para garantir o sucesso educativo. Todos os alunos com necessidades educativas, são acompanhados por um professor de educação especial que os acompanha de forma individual e contínua. As escolas promovem a participação democrática das crianças através do Conselho Municipal da Criança. Neste órgão municipal, as crianças eleitas, em cada uma das escolas, têm a função de recolher as dificuldades e problemas sentidos ou vividos pelos seus colegas, e em assembleia propor ideias e projetos ao Conselho que serão posteriormente submetidos à Administração Municipal.

As docentes
Cristina Cunha e Nazaré Gonçalves